



Família, Filhos: a oportunidade de vivenciar o cuidado e o educar além das escolas

Gabriela Concolato

Existe um valor intrínseco e individual a respeito da família e o que recebemos desde a nossa fecundação, gestação, nascimento, desenvolvimento, dentro da nossa família, refletirá em nossa existência, em nossos comportamentos. O cuidado, a educação, os valores, tudo isso contribui e edifica cada ser.

Família, é um grupo de pessoas que vivem no mesmo teto. Cada família é única, com sua história, descendência, antepassados, cultura, religião, crenças...

Cada ser é único, em sua genética, desenvolvimento físico e mental. Saber viver em grupo e compartilhar as diferenças, nem sempre é algo fácil. Enquanto Pais e Educadores que somos (ou deveríamos ser- para nossos filhos ou para quem convive conosco) nos cabe grandes responsabilidades, que, quanto mais cedo assumidas e colocadas em prática, mais fácil tornam o processo de educar e constituir a família. Mas também é a grande oportunidade que temos de multiplicar e perpetuar o que aprendemos de bom em nossos lares e todo conhecimento e valores que nos presentearam nossos antepassados.

Compreender as diferenças entre as gerações, pode ser um caminho. O canal da Escola de Pais do Brasil traz em vários momentos palestrantes que abordam este tema. As gerações são sociologicamente bem estudadas e têm prioridades e estilos de vida bem diferentes. Existe um pouco de divergência entre os pesquisadores sobre as datas exatas que se iniciam cada geração, mas no geral, define-se como:

Baby Boomers - as pessoas que nasceram logo após a Segunda Guerra Mundial, entre 1944 e 1960...

Geração X - quem nasceu entre 1960 e 1980

Geração Y - quem nasceu entre 1980 e 2000 Geração Z - quem nasceu após 2000.

A descrição de cada uma pode ser encontrada facilmente na internet ou livros, mas considero importante trazer aqui a denominação, para compreendermos que, conhecer cada uma é apenas uma ação importante para facilitar a convivência em família e as relações interpessoais.

Ao pensarmos no papel dos pais enquanto educadores, cabe aqui muitas reflexões.

Como está a educação dos filhos?

O que cabe neste cuidar e educar?

A Escola tem seu papel fundamental na educação, porém a educação dentro de cada família vai além do ensino escolar. Nada substitui o contato, o afeto humano, o olhar, o sorriso, a expressão familiar, a voz da família, a supervisão. Se não ocuparmos o nosso espaço enquanto família, deixaremos um vácuo na vida dos filhos, o qual será preenchido com algo externo e que nem sempre será positivo.

É importante lembrar que a criança é o reflexo das situações que vivencia. Por tanto a melhor forma de ensiná-los é pelo exemplo.

Nosso papel enquanto família é demonstrar amor incondicional, questionar os filhos sobre o que sentem nas diversas situações, estar ao lado deles para que possam reparar o erro quando ocorrer e ensiná-los a aprender com eles.

Não existe “receitas de bolo” que servem para todos. Cada família pode encontrar seu próprio modelo, que vai ser eficiente naquela realidade específica. As famílias são capazes de escolher quais são suas prioridades, baseadas no que funciona melhor em seu ambiente. Podem criar suas próprias regras e combinados, em conjunto: crianças e adultos. Isso vale para o funcionamento (limpeza e arrumação) da casa e para tudo mais. Independentemente da decisão tomada, fazer regras e combinados é importante para definirem como seguir a partir daí. Envolver todos da família, valorizar as decisões tomadas em conjunto contribuirá com o comprometimento de todos e para que dê certo. Importante promover novas conversas e refazer os combinados sempre que necessário.

Demonstrar ao seu filho o que ele representa para você, sem esperar ocasiões especiais, olhar nos olhos, ouvir, abraçar, colocar-se no lugar dele, reconhecer seus sentimentos e atitudes, perdoar e ensinar a perdoar, dar atenção no dia a dia, profetizar o futuro com fé e otimismo. São condutas poderosas para uma comunicação de amor eficaz.

Se olharmos à oportunidade que temos em educar e cuidar de nos filhos com leveza e amor tornamos mais prazerosa a nossa caminhada e mais realizados em cumprir essa linda missão da família ao envolver os princípios de educar, amar e dar limites para criar filhos vitoriosos.

Nossa missão é estar ao lado de nossos filhos, educando, cuidando e amando incondicionalmente.

Texto escrito por Gabriela Concolato, tendo como fonte suas formações no Instituto de Crescimento InfantoJuvenil e Livro: Educar, amar de dar limites: os princípios para criar filhos vitoriosos.



Gabriela Concolato

Enfermeira

Mãe

Coaching Integral Sistêmico

Kids Coaching e Teen Coaching

Integrante da Escola de Pais do Brasil/Chapecó

@gabrielaconcolato